ECONOMIAS PORTADORAS DE FUTURO

TURISMO
DESTINOS TURÍSTICOS INTELIGENTES (DTI)

SEBRAE

FICHA TÉCNICA

© 2024. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Alagoas - Sebrae/AL. Todos os direitos reservados. A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9610/98).

SEBRAE/AL

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO
Domício José Gregório Arruda Silva

SUPERINTENDENTE
Vinícius Nobre Lages

DIRETOR TÉCNICO
Keylle André Bida de Lima

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
Juliana Lopes de Farias Almeida

UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA
Carlos Henrique Amorim – Gerente
Ludmila Ribeiro Cruz Santos – Gerente Adjunta

EQUIPE TÉCNICA
Geanne Daniella da Silva Marques
Alessandra Leão Gonçalves
Fabricio Quirino
Isadora Barros
Júlio Augusto Enders
Rita de Cássia Medeiros
Matheus Gêda
Felipe Matheus Omena

INFORMAÇÕES E CONTATOS
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Alagoas - SEBRAE/AL
Rua Dr. Marinho de Gusmão, nº 46 - Centro, Maceió/AL
CEP: 57020-565 Telefone: 0800 570 0800 - www.sebrae.com.br/alagoas

SUMÁRIO

4 INTRODUÇÃO

5 A DINÂMICA LOCAL NA INDÚSTRIA DO TURISMO

9 A INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA SETORIAL E FONTES DE TECNOLOGIA

14 DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL ALAGOANA PARA AS ACT DO TURISMO

16 SUGESTÃO DE UM MODELO LOCAL PARA O DESENVOLVIMENTO SOLUÇÕES PROPOSTAS PELO SEBRAE ÀS FIRMAS

18 REFERÊNCIAS

19 ANEXOS

INTRODUÇÃO

O SEBRAE/AL tem atuado como uma plataforma de conhecimento e tecnologia, intermediando oferta e demanda de serviços de assistência técnica, consultorias e transferência de tecnologias. Esse papel é fundamental para a difusão tecnológica local, permitindo as micro e pequenas empresas desenvolverem capacidades para absorção do conhecimento e tecnologias disponíveis e com potencial de melhoria da produtividade.

Este relatório tem como objetivo apresentar como o SEBRAE/AL pode seguir no objetivo de ser a plataforma local para a transferência de conhecimento e tecnologias para as empresas, mas agora orientado às tecnologias que podem ajudar a fazer a transição da economia alagoana para um novo e atualizado padrão de competitividade, essas tecnologias irão permitir o surgimento do que se convencionou chamar no sistema SEBRAE de "Economias Portadoras de Futuro". Esse relatório irá tratar com muita frequência da questão tecnológica, seja demanda, seja oferta ou capacidades empresariais voltadas para a absorção e desenvolvimento tecnológico.

O conceito de "Economias Portadoras de Futuro" (EPF) está associado a caracterização das EPF pelo SEBRAE/NA, que remete à formação de sistemas econômicos resilientes e adaptáveis, capazes de prosperar em meio a desafios e incertezas emergentes. Essa visão geral permite a inclusão de negócios que podem ser envolvidos no contexto dessas economias, que do ponto de vista ideal, seriam negócios que EPF adotam proativamente uma série de estratégias, incluindo "a diversificação da base econômica, a adoção de práticas sustentáveis por meio da "transição verde", a inovação através de pesquisa, desenvolvimento e design, a qualificação da força de trabalho, a inclusão social, a colaboração e a parceria com diversos agentes da sociedade, além de práticas de gestão ágeis" (SEBRAE/NA, 2024).

Mas, dadas as condições reais para cada setor econômico, geralmente, negócios envolvidos em economias portadoras de futuro estão operando em novos modelos que incorporam características de sustentabilidade, inovação e a práticas de gestão de vanguarda. Em outras palavras, as EPF buscam um equilíbrio mais eficaz entre o crescimento econômico e questões ambientais, climáticas, sociais e de inclusão, bem como o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos (SEBRAE/NA, 2024).

O SEBRAE-NA identificou dez Economias Portadoras de Futuro possíveis de serem abordadas em suas ações estratégicas, quais sejam:

1. Economia da Saúde / Saudabilidade e Bem-Estar
2. Turismo - Destinos Turísticos Inteligentes (DTI)
3. Economias Criativas
4. Economia "Sem Restrição" / Inclusão

5. Economia Circular /Transição Energética e Descarbonização
6. Economia Azul
7. Indústria Digital
8. Tecnologias Digitais e Inteligência Digital (IA)
9. Bioeconomia
10. Agronegócio sustentável

Nesse relatório será tratado o setor de Turismo, na vertente dos Destinos Turísticos Inteligentes, que implica em modelos de negócio baseados em aplicações da tecnologia da informação e comunicação, além de outras tecnologias que possam ser aplicadas para que se favoreça uma experiência sustentável de impacto ao turista.

A DINÂMICA LOCAL NA INDÚSTRIA DO TURISMO

A introdução de inovações e novos negócios influencia significativamente a dinâmica regional nos setores econômicos. Este impacto é multifacetado, envolvendo o crescimento econômico, a produtividade e a sobrevivência das empresas. Contudo, o turismo em Alagoas vem se caracterizando nos últimos anos pela atração e construção de empreendimentos turísticos costeiros, por coordenação governamental ativa, impactos sociais e econômicos positivos, com a inclusão de muitos pequenos negócios nas atividades características do turismo, mas com impactos culturais e ambientais negativos, com baixa comercialização da cultura local e forte urbanização de zonas de praia.

Do ponto de vista da estrutura de mercado, existem vários estudos mostrando que, em geral, o mercado do turismo é competitivo, do ponto de vista da concorrência, por ser extremamente fragmentado, além de apresentar uma forte presença de empresas informais e uma concentração de turistas em regiões específicas, como as capitais do Nordeste. Além disso, destaca-se a importância da segmentação da demanda no turismo internacional e doméstico, o que influencia a alocação e o perfil dos serviços turísticos disponíveis. Ou seja, em Alagoas, os principais polos emissores são nacionais, logo, os serviços disponíveis estão adequados a esse tipo de demanda.

Assim, é importante antes descrever e analisar as condições que estão dadas para o turismo em Alagoas, para que, de posse desse entendimento, se desenhe estratégias de transformação com a introdução dos novos modelos de negócios e novas tecnologias para a condição de Destino Turístico Inteligente exigidos pelas EPF.

_____Análise da dinâmica estrutural e da fragmentação nas atividades características do turismo em Alagoas.

A análise setorial do turismo se faz a partir das atividades características do turismo, pois é a forma de captar a fragmentação do mercado de serviços envolvidos na operação do turismo. Segundo dados da RAIS (2024), existem 4.086 grandes, médias e pequenas empresas no agrupamento das seis ACT conforme descrita na tabela 1.

Tabela 01: Atividades Características do Turismo a partir da EPF de Destinos Inteligentes[1] (2022).

	Nº de empresas	Participação setorial	Média de empregos por empresa/setor
Alojamento (5 subclasses)	504	12,3%	17,33
Alimentação (6 subclasses)	2535	62,0%	6,78
Agências e operadoras de turismo (3 subclasses)	145	3,5%	5,17
Cultura, esporte e lazer (27 subclasses)	278	6,8%	5,14
Transporte (4 subclasses)	336	8,2%	6,49
Outras atividades (17 subclasses)	288	7,0%	10,34
TOTAL	**4.086**		**-**

Fonte: elaborada pelo autor com dados da RAIS/MTE (2024).

A maior participação entre as ACT é o setor de alimentação, com 62% das empresas do total das empresas vinculadas ao turismo em Alagoas. Por sua vez, o setor de alojamento possui menos empresas, 12,3% do total, mas são empresas maiores em termos do número médio de empregados (17,3).

Esses são dois setores, alimentação e alojamento, somados com as agências e operadoras de turismo (3,5% do total das empresas), são setores chave para o turismo uma vez que o crescimento dos demais setores dependem.

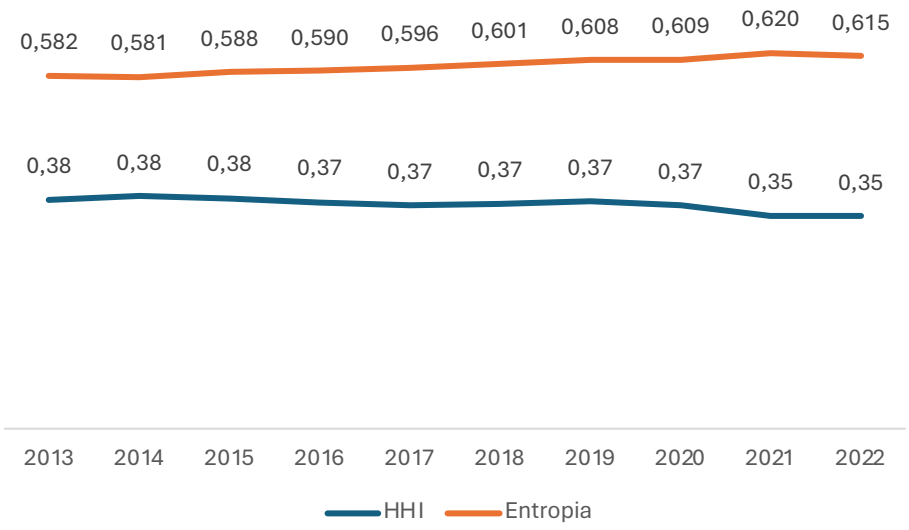
Os dados consolidados de 2022[2] da RAIS (tab 01), mostram que os setores de alimentação, alojamento e transportes concentram 83% das empresas do setor de turismo. Contudo vale um registro de que tanto o setor de transporte como o setor de alimentação, entre esses três primeiros, são setores em que se misturam tanto empresas orientadas diretamente para os serviços do turismo, como para operação em outros setores de atividade econômica diferentes.

No gráfico 01 é possível analisar a dinâmica dos últimos 10 anos para o setor de

1 Essas ACT estão agrupando várias outras atividades econômicas como subclasses da CNAE 2.0.
2 Os dados da CNAE são estruturais, portanto, só se alteram de forma profunda em longos intervalos de tempo ou mediantes grandes choques na estrutura da economia, para o curto prazo.

turismo. Os dados de concentração do mercado (HHI)[34] confirmam a diversificação de setores de atividade econômica dentro das ACT, somando 62 subclasses da CNAE, conforme a nota técnica do SEBRAE sobre Economias Portadoras de Futuro (2024).

Gráfico 01: Dinâmica da Concentração e Diversificação para o Turismo em Alagoas (2013 – 2022).



Fonte: elaborado pelo autor com dados da RAIS/MTE (2024)

Também no gráfico 01, mostra o índice de entropia[56], em que confirma a grande diversificação do setor, pois os valores estão mais próximos de 1 que do zero. O mais relevante é que entre 2013 e 2022 houve um aumento na diversificação setorial, com o indicador saindo de 0,582 para 0,615.

Assim, sendo o indicador de concentração (HHI) mostrando que há redução na concentração de mercado ao longo dos anos, indicando que houve entrada de novas empresas e é corroborado pelos dados do índice de entropia.

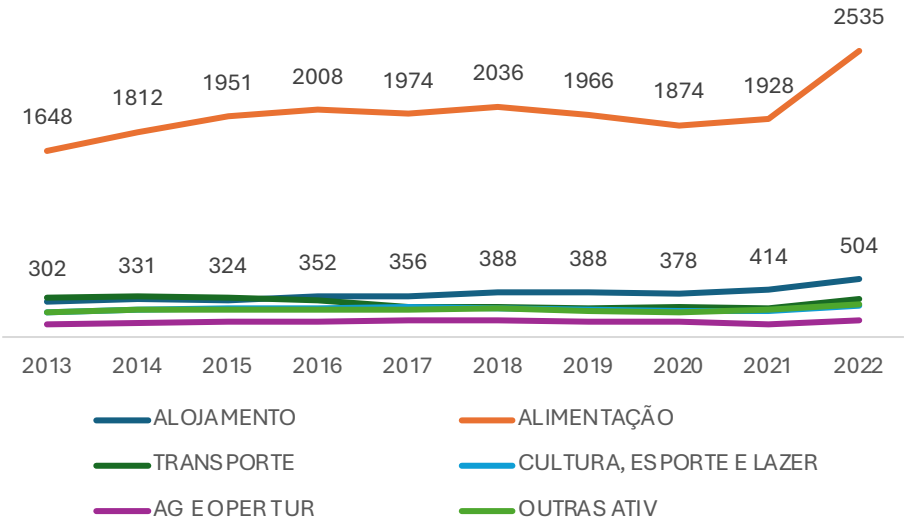
Gráfico 02: Dinâmica setorial por número de empresas (2013 – 2022)

3 RESENDE, Marcelo. Medidas de concentração industrial: uma resenha. Análise econômica, v. 12, n. 21 e 22, 1994.

4 O HHI pode variar entre 1/n e 1, assim, caso o valor obtido no índice seja perto de zero tem-se o indício de que existe um vasto número de firmas de tamanho igual e, caso o valor obtido seja 1 ou mais próximo de 1, o mercado encontra-se em monopólio.

5 O índice de entropia indica que valores próximos a zero existe pouca diversificação setorial.

6 SRIVASTA, Alok; NARGUNDKAR, Satish; GREEN, Ronald F. An empirical evaluation of the equivalence of categorical and continuous measures of diversity. Journal of Business research, v. 29, n. 2, p. 145-149, 1994.

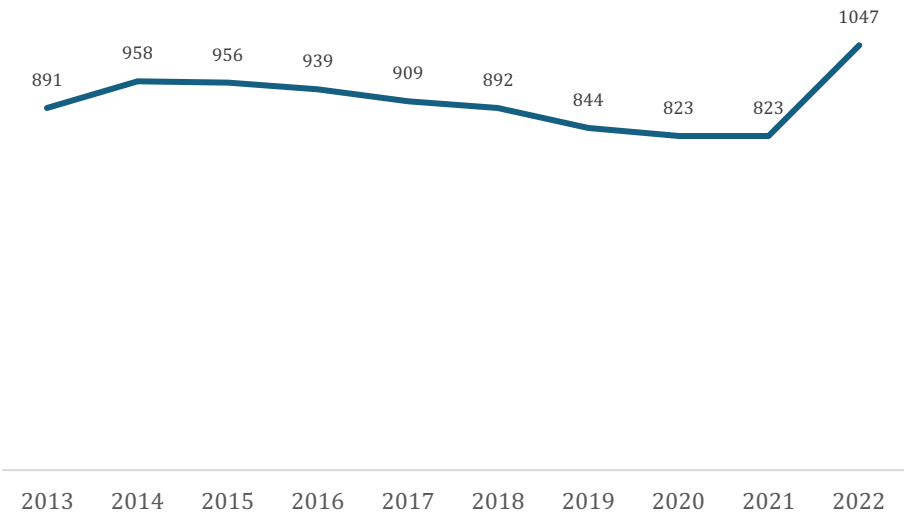


Fonte: elaborado pelo autor com dados da RAIS/MTE (2024)

No gráfico 02, é possível notar que o setor de alimentação é o que se apresenta como o mais dinâmico, com a entrada contínua de empresas, sendo que entre 2021 e 2022 houve 31% de aumento na entrada de novas empresas no setor. Outro setor que alterou sua dinâmica nesse período com forte entrada de empresas foi o setor de alojamento, com um crescimento de 22% para o período estudado.

Mas, no agregado das demais ACT não citadas no parágrafo anterior, gráfico 03, é possível perceber que o processo de saída e entrada de novas empresas ao longo do tempo, finalizando 2022, com um crescimento de 18% desde 2013.

Gráfico 03: Dinâmica das ACT de transporte, cultura, esporte e lazer, agências e operadores de turismo e outras atividades (2013 – 22).

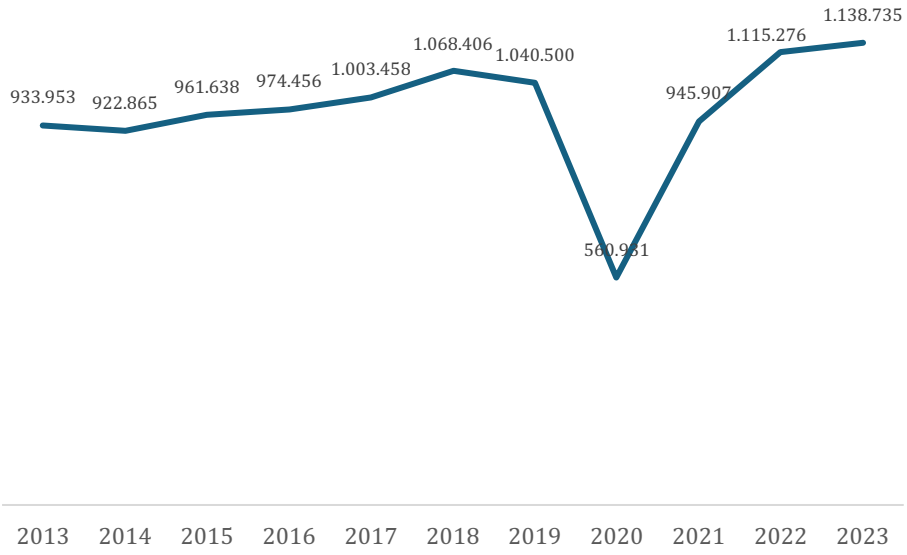


Fonte: elaborado pelo autor com dados da RAIS/MTE (2024)

Boa parte da dinâmica setorial do turismo ocorre em virtude da diversidade de modelos de negócio e tipos de consumidores que agem nas mais de 50 ACT. Mas, os setores que efetivamente pesam na balança para o desenvolvimento setorial são a hotelaria/alojamento, bares e restaurantes com entretenimento, agências e operadores de turismo.

A dinâmica setorial acompanhou o aumento do turismo em Alagoas, apresentando com proxy o número de passageiros no aeroporto Zumbi dos Palmares. Esses dados permitem afirmar que o crescimento do setor veio na esteira da melhoria do posicionamento de Alagoas no mercado turístico brasileiro nos últimos anos e do impulso do turismo no pós-pandemia (gráfico 04).

Gráfico 04: Movimento de passageiros no aeroporto Zumbi dos Palmares (2013 – 22)



Fonte: elaborado pelo autor com dados da ANAC (2024).

O que os dados até aqui mostram é um setor de turismo diversificado, com uma dinâmica forte com entrada de empresas ao longo do período estudado, o desafio apontado para esse relatório está em profissionalizar as empresas e capacitá-las para a absorção das tecnologias vinculadas as condições de um Destino Turístico Inteligente e identificar quais já estão disponíveis em Alagoas.

A INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA SETORIAL E

FONTES DE TECNOLOGIA

O setor de turismo, por ser fragmentado em vários subsetores e composto por vários tipos de modelos de negócio, possui negócios que podem ser caracterizados como usuários de tecnologia, também, intensivos em informação e como fornecedor especializado dentro do setor como um todo.

No geral, a importância da tecnologia para o turismo veio, de um lado pela popularização da internet e o surgimento de inovações advindas das TICs, além de avanços tecnológicos como internet das coisas (IoT), inteligência artificial (IA), Realidade virtual e aumentada (VR/AR), conexão 5g, big data, entre outras, que criam ambientes inteligentes e experiências customizadas para o turista.

Isto posto, em Alagoas é importante ter uma infraestrutura tecnológica apta para o desenvolvimento tecnológico, inclusive a absorção de tecnologias fora do setor de turismo, além das capacidades para a transferência tecnológica. Essa infraestrutura, por sua vez, vem a ser:

Quadro 1: Elementos da Infraestrutura tecnológica setorial.

Elementos da Infraestrutura	Definição
Conhecimento	Conhecimento engloba certeza, engajamento ativo, habilidades cognitivas, informações acionáveis e raciocínio lógico. O conhecimento, é também, sobre as bases tecnológicas sobre as quais são elaboradas as inovações e os novos modelos de negócio.
Bases tecnológicas	A tecnologia engloba artefatos, conhecimentos e processos. E as bases tecnológicas utilizam esses elementos para moldar processos de inovação, atender as necessidades de apoio e estruturar os processos de adoção de novas tecnologias.
Atores	Incluem usuários finais, empresas, consumidores, formuladores de políticas, universidades, atores da cadeia de suprimentos, grupos sociais, mídia, pesquisadores e financiadores.
Redes	São estruturas colaborativas onde empresas, organizações e atores independentes trabalham juntos para gerar novos conhecimentos, desenvolver produtos e compartilhar recursos, muitas vezes facilitados pela digitalização e redes de esferas públicas.
Instituições	Abrangem leis, regulamentos, funções governamentais, formas organizacionais, cultura e desenvolvimento de mercado, influenciando os estilos de inovação e a otimização dos processos empresariais.

Fonte: elaborado pelo autor.

Essa infraestrutura tecnológica setorial refere-se aos sistemas tecnológicos es-

pecíficos, as bases de conhecimento setoriais e dinâmicas de inovação que são exclusivas para cada setor.

Isso posto, de acordo com a Nota Técnica do SEBRAE/NA, os destinos turísticos inteligentes, são territórios turísticos sustentáveis e diferenciados que facilitam a interação e integração do turista com o destino, ofertando experiências memoráveis em toda sua jornada. Para garantir essa proposta, se faz necessário não só analisar os fornecedores de tecnologia para o setor, mas também as condições dadas no setor público, haja vista, que a proposta para o destino inteligente do SEBRAE vai além da tecnologia, englobando as seguintes dimensões:

a) Governança
b) Inovação
c) Sustentabilidade
d) Experiência
e) *Marketing*

Esse conjunto de dimensões requerem um conjunto de fontes de conhecimento, tecnologia aplicada, redes de atores e instituições orientados aos objetivos do desenvolvimento tecnológico do turismo, que pode ser identificada no quadro 02:

Quadro 2: Elementos da infraestrutura tecnológica e fontes de conhecimento e tecnologia para a agropecuária sustentável em Alagoas.

Elementos da Infraestrutura	Em Alagoas
Conhecimento (demandas)	Capacidades de Gestão e gestão do conhecimento na empresa, práticas ESG, marketing digital, redes sociais, capacidade de integração de tecnologias – sistema de reservas, apps e CRM, mecanismos de transferência de conhecimento, educação para o empreendedorismo, geoconservação e geoturismo.
Bases tecnológicas	**Tecnologias digitais** (inteligência artificial, realidade virtual e aumentada, *blockchain*, plataformas digitais interativas, aplicativos móveis, conexão 5g, análise de *big data*, computação em nuvem, segurança *web*, serviços baseados em localização, entre outros.) **Geotech** (Geotagging, Sistemas de Informação Geográfica (SIG); Realidade Virtual e Aumentada (VR/AR); Posicionamento Móvel e GPS; Dados Geoespaciais de Mídias Sociais.) **Cleantech** (Energia Renovável, Logística Verde, Tecnologias de Conservação de Água, Soluções de Gestão de Resíduos, restauração ecológica, engenharia ecológica, restauração de paisagens florestais, serviços de adaptação climática, gestão integrada da zona costeira, gestão integrada dos recursos hídricos e gestão de áreas protegidas.) **Biotech** (Materiais Biodegradáveis, Tratamento de Águas Residuais, Restauração de Ecossistemas, Agricultura Sustentável, biodigestores .) **Gestão e processos** (integração de sistemas, abordagem de incertezas econômicas, estruturais e sociais, aplicativos para *smartphones*, gerenciamento de operações de turismo, *marketing*, estruturas de utilização de TI, gerenciamento inovador de processos de negócios, iniciativas de turismo inteligente e sistemas digitais de reserva e comunicação.)

Atores Institucionais	Ministério do Turismo do Brasil, EMBRATUR, Gov do Estado de Alagoas, Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Turismo de Alagoas (Sedetur), ABIH**,** Abrasel, Associação de Pousadas de Charme, Foretur , Sindhal, Maceió Convention &Visitors Bureau (MC & VB), Singtur/AL, Abrajet, Costa dos Corais *Convention &Visitors Bureau* (CCVB), Amitus, Foundation for Environmental Education (FEE), Instâncias de governança, FAPEAL, SEBRAE/AL, MMA, ICMbio, , UFAL, IFAL, UNEAL, CESMAC.
Redes	Instâncias de governança, Observatório do Turismo de Alagoas, rotas turísticas (Milagres, Cachaça, Turismo de experiência no Sertão)
Instituições	Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur), Conselho Estadual de Turismo em Alagoas (CONETUR), Planos de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável (PDITS), Mapa do Turismo Brasileiro, Programa Escola do Turismo

Fonte: elaborado pelo autor.

No quadro 3 é possível observar a relação que existe entre as *startups* oriundas do projeto Centelha de Alagoas e a base de tecnologias necessária para consolidar a infraestrutura tecnológica setorial do turismo. Ressalta-se que esse não é um levantamento exaustivo, haja vista que o contexto de *startups* é bastante dinâmico, sempre surgindo, desaparecendo ou modificando os produtos e serviços disponíveis. Contudo, a base de conhecimento dos sócios e funcionários de uma startup que desaparece sempre fica disponível para difundir o conhecimento.

Quadro 3: Relação *Startup*[7] – Base Tecnológica da agropecuária

Base tecnológica- Soluções *Startups*	Tec digital	Geotech	Gestão e processos	Cleantech	Biotech
Descomplique	X		X		
Otto Cleantech				X	
Dardos Estratégia	X		X		
Mercatus	X		X		
Estampa Pop	X		X		
Redutti				X	
Engenharia Responsável			X	X	
Merkaba					X
Policoncret				X	
Sargas Hidroméis					X
EdRA	X				
Phi Criativo	X		X		
Immersive Room Canvas	X		X		
Buscaporempregos	X		X		
MeLeva	X		X		
Mister	X		X		
Travel to Pin	X		X		
ePasseios	X		X		
Ultra Anfitrião	X		X		

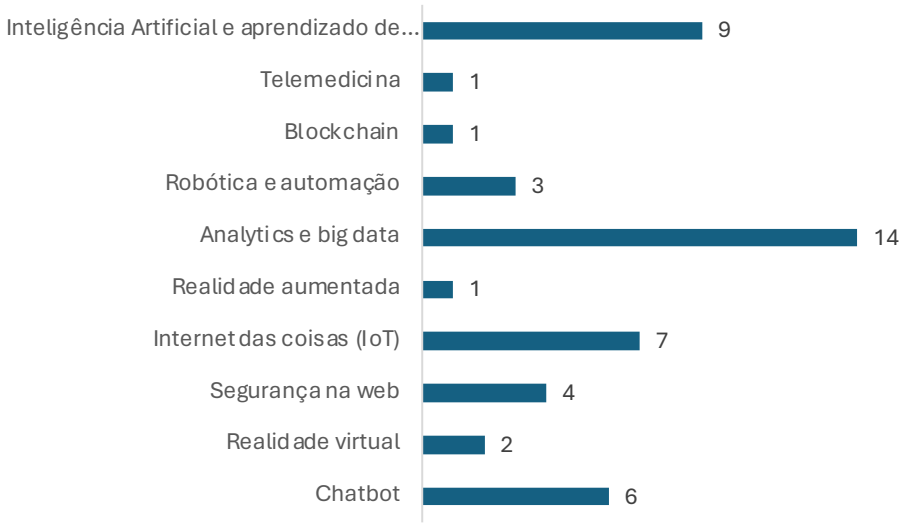
Fonte: elaborado pelo autor, dados das Startups de FAPEAL (2024).

7 O anexo 2 possui a lista completa das *startups* com a descrição de atividades de cada uma.

As *startups* acima podem ser consideradas como empresas típicas de economias portadoras de futuro, em virtude de estarem desenvolvendo tecnologias que podem solucionar gargalos de empresas tradicionais, por meio de inovação ou solução tecnológicas diferenciadas e mais eficientes. Assume-se, portanto, que startups mais do que desenvolvedoras de produtos e serviços tecnologicamente mais avançados, podem, também, resolver gargalos tecnológicos para a transição tecnológica em voga, seja pelo produto ou serviço final da startup ou por aplicações diversas do conhecimento dos sócios naquela base tecnológica.

Em enquete junto as empresas associadas da ASSESPRO/AL, alcançaram 26 respostas e foram identificadas as seguintes disponibilidades de tecnologias com desenvolvimento local para utilização no setor de turismo com foco no destino inteligente.

Gráfico 05: Número de empresas e tipos de tecnologias imediatamente disponíveis em Alagoas.



Fonte: elaborado pelo autor

No quadro 4, estão as atividades do turismo em Alagoas, descritas na tabela 01. Junto com as atividades, o quadro apresenta algumas das tecnologias para o turismo sustentável aplicáveis nas diversas atividades características, utilizando técnicas do Destino Inteligente, bem como técnicas tradicionais que podem ser aprimoradas com a incorporação de novas tecnologias, por exemplo, disponíveis nas competências das startups listadas no quadro 03 e a disponibilidade das empresas associadas a ASSESPRO.

Quadro 4: Atividades diversificadas e selecionadas do turismo com tecnologias selecionadas e possíveis para Alagoas.

Atividades econômicas	Tecnologias sustentáveis e possíveis para a produção
Alojamento	Chatbots de Inteligência Artificial, Fechaduras Inteligentes, Ferramentas de Preço Dinâmico, Automação e IoT (Internet das Coisas), Big Data e Análise de Dados, Realidade Virtual (VR) e Realidade Aumentada (AR)
Alimentação	Sistemas POS baseados em nuvem, Quiosques com autoatendimento, Inteligência Artificial (IA) e Big Data, Internet das Coisas (IoT), Cozinhas inteligentes, Aplicativos de delivery e logística
Agências e operadoras de turismo	Inteligência Artificial (IA), Big Data e Análise de Dados, Automação de Processos de reservas e emissão de bilhetes, Realidade Virtual (VR) e Realidade Aumentada (AR), Blockchain, Internet das Coisas (IoT), Plataformas Integradas.
Cultura, esporte e lazer	Realidade Virtual (VR) e Realidade Aumentada (AR), Inteligência Artificial (IA), Plataformas de Streaming e Mídias Sociais, Museus e Bibliotecas Digitais, Blockchain, Sensores de Movimento e Wearables, Tecnologia de Trajes de Alto Desempenho, Plataformas de Treinamento Virtual, jogos digitais.
Transporte	Controle de frotas, geolocalização, assinatura de automóveis, automatização de locação de automóveis

Fonte: elaborado pelo autor.

DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL ALAGOANA PARA AS ACT DO TURISMO

Nessa seção será mostrado a análise da territorialidade possível nas Economias Portadoras de Futuro (EPF) a partir da análise das atividades econômicas das micro e pequenas empresas presentes nas nove Regiões Administrativas de Alagoas. No anexo 3 estão as tabelas com as quantidades de empresas por atividades e a participação percentual de cada atividade na região. No anexo 04 está um mapa com as regiões administrativas e suas respectivas concentrações de empresas do agronegócio alagoano.

Como característica geral para as regiões o setor de alimentação, caracterizado pelo cnae de restaurantes, é o mais numeroso, seguido de operadores de transporte rodoviário coletivo fretado. Cerca de 80% das empresas estão concentradas em apenas quatro setores em todas as regiões.

Na Região agreste, observa-se que os restaurantes possuem participação de 60,3% dos estabelecimentos vinculados ao turismo. Essa atividade é seguida por organização de eventos, exceto culturais e esportivos com uma participação de 9,1%, e transporte coletivo fretado com 6,8%. A organização de eventos aqui diz respeito a organização e promoção de feiras, leilões, congressos, convenções, conferências e ex-

posições comerciais e profissionais, além de casas de festas.

A Região do Alto Sertão, por sua vez, possui 76% concentrados em três atividades principais, quais sejam: restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas, hotéis e similares e transporte rodoviário coletivo fretado. Mas, é detectado a existências de profissionalização em artes cênicas e espetáculos, além de atividades fotográficas, sinalizando a existência de atividades mais elaboradas e sofisticadas para apoio do turismo na região. Delmiro Gouveia e Piranhas se destacam por ser destinos turísticos em consolidação no estado.

A região do Baixo São Francisco apresenta uma concentração de 85% em quatro setores: restaurantes, transporte fretado, comércio varejista e hotéis e similares. Contudo, apesar de não serem majoritários, os setores de organização de eventos e festas, locadoras de automóveis e artes cênicas possuem representação na região. Muito por Penedo ser uma cidade polo de comércio e cultura para a região.

O Médio Sertão, mesmo com a cidade polo de Santana do Ipanema, não se apresenta muito diferente em termos de tecido empresarial, pois 80,4% das empresas estão alocadas em restaurantes, transporte fretado, atividades de festas e eventos e comércio varejista. A hotelaria participa apenas com 3,4% das empresas do turismo na região. A região Metropolitana de Maceió, apesar de ser o principal destino turístico do estado, uma região urbana e de serviços por natureza, ainda apresenta concentração de 80% em quatro setores de pequenas empresas prestadoras de serviços ao turismo. Restaurantes (61,7%), atividades de festas e eventos (8,4%), agências de viagens (4,8%) e comércio varejista (4,3%), são os setores com maior representatividade. A hotelaria na região metropolitana não é contabilizada no rol de MPE, pois não apareceu nos dados da pesquisa para essa região.

A região Norte se apresenta um pouco mais diversificada com cinco atividades concentrando cerca de 85% das empresas. Os setores são restaurantes (41,6%); hotéis e similares (19,5%), transporte coletivo fretado (8,9%), outros tipos de alojamento (7,9%) e agências de viagens (7%).

A região do Planalto da Borborema, com 15 municípios, região fértil, possuidora de reservas de mata-atlântica, vastos maciços de pedra e um clima frio com grande potencial turístico, mas que apresenta tecido empresarial semelhante as demais regiões, com os setores são restaurantes (63,5%); atividades de festas e eventos (5,9%), transporte coletivo fretado (5,9%) e comércio varejista (5,4%), respondendo por 80,7% das empresas da região.

A região Serrana dos Quilombos, região de mata e com a cidade polo de União dos Palmares, é um pouco mais diversificada com as atividades de restaurantes (53,6%); transporte coletivo fretado (12,7%) atividades de festas e eventos (6,4%), locação de veículos (5,4%) e comércio varejista (4,5%). Contudo, o transporte coletivo fretado, apesar de uma quantidade significativa de empresas (168), em sua maioria opera para o transporte de trabalhadores nos canaviais da região.

A região dos Tabuleiros do Sul, com nove municípios e quatro atividades econômicas concentrando 83,8% do total de empresas do setor de turismo na região, quais sejam: restaurantes (54,3%); transporte coletivo fretado (18,6%); taxis (6,1%); atividades de festas e eventos (4,8%). É importante notar que o transporte coletivo fretado também exerce a mesma função que na região Serrana dos Quilombos, mas os taxis

são importantes transporte de passageiros de várias cidades importantes no turismo da região, principalmente Jequiá da Praia (Dunas de Marapé); Teotonio Vilela (Rota da Cachaça) e Coruripe, para Maceió.

Por fim, o grande desafio é incluir os negócios existentes para o turismo de experiência, qualificando-os e incorporando tecnologia nas atividades descritas nas regiões. Haja vista que os setores observados nos dados são de empresas tradicionais, mesmo que integradas ao turismo de experiência e as instâncias de governança, que são elementos de fundamento para um destino turístico inteligente.

Como boa parte da transferência de tecnologia ocorre via empresas de serviços sofisticados como assessorias, consultorias, assistência técnica e centros de desenvolvimento tecnológico, é importante um olhar mais apropriado para esses negócios tradicionais em como eles podem absorver as tecnologias que devem ser difundidas para o setor de turismo.

SUGESTÃO DE UM MODELO LOCAL PARA O DESENVOLVIMENTO SOLUÇÕES PROPOSTAS PELO SEBRAE ÀS FIRMAS

Ao adotar o norte das Economias Portadoras de Futuro em seu plano estratégico, o sistema SEBRAE está priorizando o desenvolvimento e difusão de tecnologias possíveis e introduzir em vários setores da economia sementes de futuro. Esse esforço está se constituindo a partir de uma janela de oportunidade que se abre para o Brasil nesse momento de transição energética e desenvolvimento econômico com equilíbrio nas questões ambientais, climáticas, sociais e de inclusão, permitindo a construção do bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos brasileiros (SEBRAE/NA).

O conceito de “janelas de oportunidade” refere-se ao surgimento de novos paradigmas tecnológicos que permitem às empresas ou regiões retardatárias alcançar ou ultrapassar as incumbentes, ao nivelar o campo de atuação e reduzir as barreiras de entrada. Muitos estudos empíricos, na área de progresso tecnológico e inovação, confirmam que essas janelas, criadas por inovações tecnológicas, ciclos econômicos e intervenções governamentais, permitem aos retardatários e regiões periféricas, como Alagoas, recuperar terreno em diversas indústrias.

Isto posto e tendo em vista que introduzir tecnologia ou mesmo novas técnicas nas empresas deve significar modificar modelos de negócios, se faz necessário identificar novas formas de atuação das empresas que induzam a mudança nos modelos

de negócio. Nesse estudo foi realizado um levantamento não exaustivo dos principais modelos de negócio que existem ou podem existir em Alagoas para as ACT trabalhadas aqui.

Quadro 05: Modelos de negócio factíveis para Alagoas.

Atividades Características do Turismo	Modelos comuns de negócio
Alojamento	Acordos de Gestão Hoteleira; Franquia; Operação pelo Proprietário; Arrendamento para operador; Modelos Asset-Light; Compartilhamento de habitações.
Alimentação	Franquia, Propriedade Independente, Contratos de Gestão (em hotelaria), Restaurantes Pop-Up e Food Trucks, Apps e Cozinhas Compartilhadas
Agências e operadoras de turismo	Agência tradicional, Modelo de Comerciante (CVC), Pacotes Dinâmicos, Agências de Viagens Online (OTAs), Operadores Turísticos de Entrada e Saída.
Cultura, esporte e lazer	Agência de cultura, Modelo de Merchandising e licenciamento, Modelo de Assinatura, Modelo de Patrocínio e Mecenato, Modelo de Crowdfunding, Academia e estúdio, Clube Esportivo, Loja de Artigos Esportivos, Eventos e Competições esportivas e culturais, Serviços de Bem-estar, Clube de Lazer (Beachclub), Day-use
Transporte	Aluguel de Veículos, Transporte Guiado, Transferência Aeroportuária (transfer), Transporte de Compartilhado em Viagens, Aluguel de Barcos e Iates

Fonte: elaborado pelo autor com dados da pesquisa.

Assim, modificar os negócios tradicionais para modelos descritos no quadro 5, ou mesmo em outros novos, sugere-se incialmente aqui, que se siga o seguinte passo-a-passo:

1. AVALIAÇÃO DO PADRÃO DE MODELO DE NEGÓCIOS VIGENTE NO SETOR: dado o panorama da dinâmica setorial exposto no item 02, é possível perceber que há uma grande diversidade em setores de atividade econômica dentro do setor de turismo. Alguns deles são apresentados no quadro 05, mas, no geral os negócios são de pequeno porte, familiares e com pouca incorporação de tecnologia, condição típica de empresas em regiões periféricas. A oportunidade reside no fato do crescimento do turismo em Alagoas e a necessidade de melhorar a competitividade das empresas para explorar esse fenômeno.

2. ENTENDER E EXPLORAR AS NOVAS OPORTUNIDADES: os quadros 2, 3, 4 e 5 oferecem um conjunto de informações e um mapa sobre as oportunidades a partir da combinação e introdução de tecnologias possíveis (quadro 4), pequenas empresas com expertise tecnológica necessária (quadro 03), modelos de negócio possíveis e já existentes (quadro 05), no pequeno negócio vinculado ao turismo alagoano.

3. ENTENDER A DEMANDA PARA EXPANDIR EM NOVOS MERCADOS: no documento do anexo 1 e nos quadros 4 e 5, é possível identificar nichos possíveis para a expansão de vários dos negócios no turismo em Alagoas, particularmente com a utilização das startups (quadro 03) e outras empresas de TIC (gráfico 5), vinculadas a ASSESPRO, que já estão operando no estado.

4. INSTITUCIONALIZAÇÃO DA INOVAÇÃO: um exemplo dessa ação, é o esforço realizado pela Unidade de Soluções e Inovação do SEBRAE/AL na mobilização dos agentes do ecossistema de inovação local. Essa mobilização desenvolve uma rotina para o pensamento continuado em inovação por parte das empresas, particularmente as startups. Esse modelo deve ser expandido para as demais unidades que interagem diretamente com o público-alvo do SEBRAE/AL.

No contexto de mudanças nos modelos de negócio em negócios tradicionais busca-se nesse item apresentar uma sugestão de intervenção institucional do SEBRAE para induzir alterações que fomentem a competitividade nos modelos de negócio da pequena empresa do turismo em Alagoas. Mas se faz necessário considerar as limitações e desafios para a mudança em pequenas empresas no geral, e nas de turismo, em particular.

Um dos principais obstáculos para as pequenas empresas de turismo, como pousadas, restaurantes e agências de viagens, é a dificuldade em acessar linhas de crédito e financiamento, especialmente para investir em tecnologias e infraestrutura para operação.

Outro desafio significativo é a falta de capacitação dos profissionais do setor. Muitas vezes, os gestores e colaboradores das pequenas empresas de turismo não possuem formação específica na própria área do turismo, além de não conhecerem os apoios disponíveis no ecossistema. Essa lacuna dificulta a implementação de estratégias eficazes para a sobrevivência.

Além disso, a sazonalidade do turismo é um fator que impacta diretamente a receita das pequenas empresas. A concentração de visitantes em determinados períodos do ano, particularmente para as instâncias de governança e municípios distantes de Maceió, é um desafio para a gestão financeira e estabilidade do negócio.

A concorrência com grandes empresas também é um desafio constante. As grandes redes hoteleiras e agências de viagens, tipo CVC, possuem maior poder de negociação e impõe preços e condições para os negócios menores. Isso reduz margens e coloca o negócio no limite dos custos operacionais.

Portanto, o SEBRAE/AL é o instrumento de suma importância para mediar os novos conceitos e noções de tecnologia e competitividade para o setor e aplicar nas pequenas empresas.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (ANAC). Relatório de Demanda e Oferta. Disponível em: https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiMGRjNjdhOWUtYTJhNy00OGM2LTkzYWQtZTlmZjU3NmJlZTFlIiwidCI6ImI1NzQ4ZjZlLWI0YTQtNGIyYi1hYjJhLWVmOTUyMjM2ODM2NiIsImMiOjR9. Acessado em 06/08/2024

IVARN-BAIDAL, Josep A.; CELDRÁN-BERNABEU, Marco A.; FEMENIA-SERRA, Francisco;

PERLES-RIBES, José F.; GINER-SÁNCHEZ, David. Measuring the progress of smart destinations: The use of indicators as a management tool. **Journal of Destination Marketing & Management**. Volume 19. 2021. Disponível em https://doi.org/10.1016/j.jdmm.2020.100531. Acessado em 20/07/2024.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). Brasília: MTE, 2024.

SEBRAE/NA. **NOTA TÉCNICA ECONOMIAS & SETORES PORTADORES DE FUTURO: Sistema SEBRAE**. SEBRAE/NA. Circulação interna. Brasília, 2024.

ANEXOS

ANEXO 1 MATRIZ DE CORRELAÇÃO NICHOS POTENCIAIS E OS SEGMENTOS DA ECONOMIA PORTADORA DE FUTURO

Nichos \ Segmentos	Energia Renovável	Tecnologia Verde	Agricultura Sustentável	Economia Circular	Saúde e Bem-Estar	Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)	Educação e Formação Profissional	Mobilidade Sustentável	Construção Sustentável	Fintech e Economia Digital	Turismo Sustentável	Gestão de Recursos Hídricos
Energia Solar	■											
Energia Eólica	■											
Veículos Elétricos		■						■				
Eficiência Energética	■	■										
Agricultura Orgânica			■									
Agroflorestamento			■									
Reciclagem de Materiais				■								
Reuso e Revenda				■								
Alimentos Orgânicos			■		■							
Bem-Estar Holístico					■							
Saúde Mental					■							
Software de Saúde					■	■						
Educação em Sustentabilidade							■					
Formação em Habilidades Digitais							■					
Compartilhamento de Veículos		■						■				
Edifícios Verdes		■							■			
Materiais de Construção Ecológicos		■							■			
Bancos Digitais										■		
Plataformas de Pagamento										■		
Crowdfunding										■		
Ecoturismo											■	
Hospedagens Ecológicas											■	
Purificação de Água												■
Irrigação Eficiente			■									■

Legenda

■ Indica que o nicho está diretamente relacionado ao segmento.

□ Indica que não há uma relação direta mencionada.

Esta matriz de correlação destaca as conexões entre diferentes nichos e os segmentos da economia portadora de futuro. Cada marcação na cor verde indica uma oportunidade direta para aquele nicho dentro do respectivo segmento.

ANEXO 2

AGRITECHS ALAGOANAS

1. **Descomplique Soluções Tributárias** - uma ferramenta para micro e pequenas empresas optantes pelo Simples Nacional, cujo objetivo é evitar sua exclusão desse regime tributário.
2. **Otto Cleantech** - estação de tratamento de efluentes (ETE) autônoma de pequeno porte, operacionalizada com tecnologias limpas e monitorada através de rede de sensores inteligentes.
3. **SADAP – Soluções Agrícola de Automação Produtiva** - automação para atividades de produção de proteína animal de alta densidade.
4. **Technol Fungi** - atender a necessidade do produtor de leite no combate da mastite, problema sanitário na produção leiteira causada principalmente por agentes bacterianos.
5. **VeganCouro** - produção de couro microbiano, vegano e utilizando resíduos agroindustriais.
6. **Yeap!Bio** - leveduras personalizadas e resistentes a contaminações isoladas da polpa de cacau.
7. **iField** - Inteligência Agrícola é uma plataforma de serviços de sensoriamento remoto agrícola, com Inteligência Artificial e Machine Learning personalizado de acordo com a demanda do produtor.
8. **AgricTech** - dispositivos eletrônicos e softwares voltados para agricultura 4.0 e 5.0.
9. **Colorkya** - resina ecológica feito à base da fécula de mandioca, biodegradável e não tóxica.
10. **Inovacitrus** – produtos derivados do processamento da biomassa residual.
11. **Merkaba Tecnologias** - produtos biotecnológicos, biodegradáveis, com propriedades e aplicações similares ao plástico.
12. **Pyropharm** - produto inovador para tratamento dermatológico veterinário.
13. **Sargas Hidroméis** - hidromel que combina o uso do mel alagoano com a incorporação da Própolis Vermelha de Alagoas.
14. **Cert Green** - plataforma tecnológica que subsidiará os organismos de avaliação da conformidade orgânica (OAC) em todo o seu processo.
15. **Legomo** - plataforma de formato de marketplace de venda de produtos oriundos da agricultura familiar.
16. **Sincronize** - sistema voltado para a gestão de empresas do setor agropecuário.

ANEXO 3

Empresas por atividade nas Regiões Administrativas de Alagoas.

AGRESTE

	Total Empresas	Participação percentual
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	1.562	60,3%
Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos	235	9,1%
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	175	6,8%
Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	156	6,0%
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	116	4,5%
Agências de viagens	73	2,8%
Locação de automóveis sem condutor	71	2,7%
Hotéis e similares	69	2,7%
Impressão de materiais para outros usos	69	2,7%
Transporte rodoviário de táxi	63	2,4%
TOTAL	**2.589**	**100%**

ALTO SERTÃO

DescClasseCnae	Total Empresas	Coluna1
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	552	54,5%
Hotéis e similares	125	12,3%
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	93	9,2%
Locação de automóveis sem condutor	48	4,7%
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	44	4,3%
Agências de viagens	40	3,9%
Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos	35	3,5%
Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	33	3,3%
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	26	2,6%
Atividades fotográficas e similares	17	1,7%
TOTAL	**1013**	

BAIXO SÃO FRANCISCO

DescClasseCnae	Total Empresas	Coluna1
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	483	47,7%
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	286	28,3%
Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	49	4,8%
Hotéis e similares	49	4,8%
Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos	37	3,7%
Agências de viagens	30	3,0%
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	27	2,7%
Locação de automóveis sem condutor	23	2,3%
Aluguel de máquinas e equipamentos não especificados anteriormente	15	1,5%
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	13	1,3%
TOTAL	**1012**	

MÉDIO SERTÃO

DescClasseCnae	Total Empresas	Coluna1
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	500	61,6%
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	76	9,4%
Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos	45	5,5%
Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	32	3,9%
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	30	3,7%
Hotéis e similares	28	3,4%
Aluguel de máquinas e equipamentos não especificados anteriormente	24	3,0%
Atividades fotográficas e similares	23	2,8%
Locação de automóveis sem condutor	20	2,5%
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	17	2,1%
Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	17	2,1%
TOTAL	**812**	

TABULEIROS DO SUL

DescClasseCnae	Total Empresas	Coluna1
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	1017	54,3%
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	348	18,6%
Transporte rodoviário de táxi	114	6,1%
Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos	90	4,8%
Hotéis e similares	76	4,1%
Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	52	2,8%
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	49	2,6%
Ensino de arte e cultura	49	2,6%
Atividades de vigilância e segurança privada	41	2,2%
Atividades fotográficas e similares	37	2,0%
TOTAL	**1873**	

REGIÃO METROPOLITANA

DescClasseCnae	Total Empresas	Coluna1
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	11173	61,7%
Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos	1521	8,4%
Agências de viagens	871	4,8%
Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	782	4,3%
Atividades de consultoria em gestão empresarial	703	3,9%
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	693	3,8%
Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	663	3,7%
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	625	3,5%
Atividades fotográficas e similares	590	3,3%
Locação de automóveis sem condutor	481	2,7%
TOTAL	**18102**	

NORTE

DescClasseCnae	Total Empresas	Coluna1
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	934	41,6%
Hotéis e similares	439	19,5%
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	200	8,9%
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	177	7,9%
Agências de viagens	157	7,0%
Transportes aquaviários não especificados anteriormente	85	3,8%
Transporte rodoviário de táxi	73	3,3%
Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	72	3,2%
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	56	2,5%
Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos	53	2,4%
TOTAL	**2246**	

PLANALTO DA BORBOREMA

DescClasseCnae	Total Empresas	Coluna1
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	615	63,5%
Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos	57	5,9%
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	57	5,9%
Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	52	5,4%
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	44	4,5%
Locação de automóveis sem condutor	37	3,8%
Hotéis e similares	32	3,3%
Transporte rodoviário de táxi	32	3,3%
Atividades fotográficas e similares	22	2,3%
Agências de viagens	20	2,1%
TOTAL	**968**	

SERRANA DOS QUILOMBOS

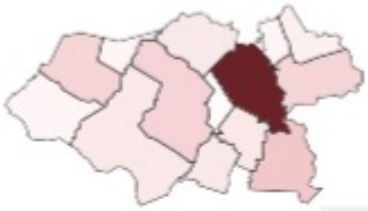
DescClasseCnae	Total Empresas	Coluna1
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	708	53,6%
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	168	12,7%
Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos	84	6,4%
Locação de automóveis sem condutor	72	5,4%
Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	59	4,5%
Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	59	4,5%
Transporte rodoviário de táxi	54	4,1%
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	49	3,7%
Atividades fotográficas e similares	38	2,9%
Hotéis e similares	31	2,3%
TOTAL	**1322**	

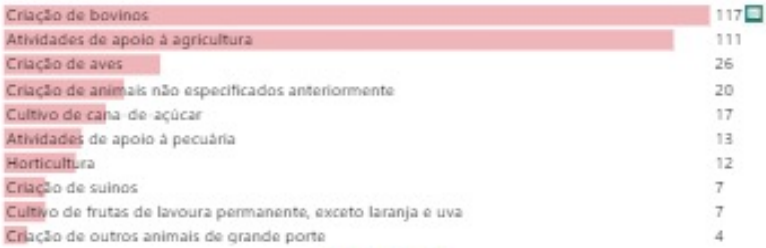
MAPAS POR REGIÃO

Abertura de Empresas por Região

SEBRAE AL | UGE - Unidade de Gestão Estratégica | NID - Núcleo de Inteligência de Dados

Agreste





Médio Sertão

Planalto da Borborema

Alto Sertão

Criação de bovinos	18
Atividades de apoio à agricultura	17
Atividades de apoio à pecuária	14
Criação de animais não especificados anteriormente	10
Criação de aves	6
Criação de caprinos e ovinos	1
Cultivo de cana-de-açúcar	1
Cultivo de flores e plantas ornamentais	1
Cultivo de frutas de lavoura permanente, exceto laranja e uva	1
Horticultura	1

Metropolitana

Atividades de apoio à agricultura	226
Criação de animais não especificados anteriormente	134
Cultivo de cana-de-açúcar	55
Criação de bovinos	49
Criação de aves	28
Atividades de apoio à pecuária	20
Horticultura	17
Cultivo de flores e plantas ornamentais	14
Cultivo de frutas de lavoura permanente, exceto laranja e uva	10
Criação de suínos	8

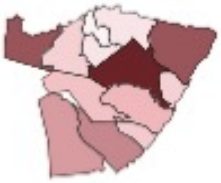
Serrana dos Quilombos

Atividades de apoio à agricultura	100
Criação de bovinos	73
Cultivo de cana-de-açúcar	41
Criação de animais não especificados anteriormente	21
Criação de aves	17
Criação de outros animais de grande porte	8
Atividades de apoio à pecuária	6
Cultivo de flores e plantas ornamentais	5
Cultivo de frutas de lavoura permanente, exceto laranja e uva	5
Criação de caprinos e ovinos	3
Horticultura	3

Baixo São Francisco

Atividades de apoio à agricultura	85
Criação de bovinos	31
Cultivo de cana de açúcar	14
Criação de animais não especificados anteriormente	5
Cultivo de frutas de lavoura permanente, exceto laranja e uva	5
Atividades de apoio à pecuária	4
Criação de aves	3
Criação de suínos	2
Criação de outros animais de grande porte	1
Cultivo de oleaginosas de lavoura temporária, exceto soja	1
Horticultura	1
Produção de mudas e outras formas de propagação vegetal, certificadas	1

Norte



Atividades de apoio à agricultura	57
Criação de bovinos	37
Cultivo de cana de açúcar	37
Criação de animais não especificados anteriormente	23
Cultivo de frutas de lavoura permanente, exceto laranja e uva	12
Horticultura	4
Criação de aves	3
Atividades de apoio à pecuária	2
Criação de suínos	1
Cultivo de flores e plantas ornamentais	1
Cultivo de laranja	1
Cultivo de oleaginosas de lavoura temporária, exceto soja	1

Tabuleiros do Sul

Atividades de apoio à agricultura	271
Cultivo de cana de açúcar	98
Criação de bovinos	33
Criação de animais não especificados anteriormente	17
Cultivo de frutas de lavoura permanente, exceto laranja e uva	13
Atividades de apoio à pecuária	5
Criação de aves	5
Cultivo de soja	5
Horticultura	3
Criação de suínos	2

SEBRAE